

A multidisciplinariedade em contexto de farmácia comunitária

VALOR DO FARMACÊUTICO
UM COMPROMISSO PARA A SAÚDE

A resiliência e adaptabilidade, em momentos de adversidade, são duas características que sempre pautaram os farmacêuticos. Estas, traduzem-se num intrínseco vanguardismo que permitiu, que estes profissionais de saúde desenvolvessem novos métodos abordagens para a sua aproximação à população e melhoria dos cuidados de saúde prestados em Portugal.

Assim, com vista a um contínuo progresso da profissão, os farmacêuticos comunitários têm procurado desenvolver competências, com o objetivo de assegurar a melhor resposta às necessidades da população, nunca esquecendo o seu foco principal (o cidadão), mas simultaneamente alargando horizontes e realizando um leque mais abrangente de tarefas. Ora, a disponibilidade demonstrada pelos farmacêuticos para estes ajustes, foi o que permitiu que continuassem a ser um dos profissionais mais confiáveis para sociedade, mostrando que, a sua proximidade deve ser cada vez mais valorizada.

Atualmente, as farmácias comunitárias em Portugal, com uma rede vastíssima e uma excelente dispersão geográfica, constituem um ponto de referência nas comunidades em que se inserem como locais idóneos, onde o cidadão tem acesso diversos serviços. Aqui, os farmacêuticos são fundamentais em diversas atividades, tais como o aconselhamento farmacoterapêutico e no apoio na gestão de doenças, inclusive a sua deteção precoce e referenciação. De relevar, naturalmente, outros serviços farmacêuticos como o apoio domiciliário, a administração de medicamentos

(incluindo vacinas e medicamentos injetáveis) e outros promotores de saúde e preventivos de doença, que, em farmácia comunitária, podem ser prestados por outros profissionais, como enfermeiros, nutricionistas, podologistas e psicólogos. Todas estas, e muitas outras, atividades destacam a positiva evolução do farmacêutico enquanto profissional de saúde multidisciplinar, disponível a prestar um conjunto cada vez maior de cuidados de saúde; tendência essa que, considerando as qualificações e competências técnico-científicas do farmacêutico, pode ser aprofundada, em semelhança com o que acontece noutros países.

Esta integração multidisciplinar nas farmácias comunitárias permitirá que, doravante, haja um percurso de melhoria contínua dos cuidados de saúde em Portugal, permitindo que a comunidade seja apoiada diretamente pelas farmácias, que, regularmente, a conhece melhor. Deste contexto resultam múltiplos benefícios em saúde, que robustecem a resposta do SNS, permitindo ganhos económicos e sociais, simultaneamente promovendo o bem-estar do cidadão e garantindo a eficiência dos diferentes níveis de cuidados de saúde ao permitir a prestação de cuidados de saúde na própria comunidade, principalmente em afeções menores e facilmente solucionáveis. Por isso, é essencial que seja mantida a perspetiva evolutiva de integração de novas atividades e o desenvolvimento de novas competências farmacêuticas, tornando este profissional de saúde cada vez mais receptivo às necessidades e exigências dos cidadãos. 🌱